

O uso da ferramenta virtual no ensino da enfermagem em tempos de COVID-19: um relato de experiência

The use of the virtual tool in the teaching of nursing in times of COVID-19: an experience report

DOI:10.34117/bjdv7n4-453

Recebimento dos originais: 10/03/2021

Aceitação para publicação: 16/04/2021

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Enfermeira/Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Doutoranda pelo Programa Associado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco
e Universidade Estadual da Paraíba

Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000

E-mail: geyslane.pereira@fps.edu.br

Maria Beatriz Falcão Pinto

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000

E-mail: beatrizfalcao@outlook.com

Juliana de Alencar Ramos

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000

E-mail: julianaalencarr97@gmail.com

Thais Thé Alves Carneiro

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000

E-mail: thethaist11@gmail.com

Karla da Silva Ramos

Enfermeira/Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Mestre em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Profº Fernando
Figueira (IMIP)

Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000

E-mail: karla.ramos@fps.edu.br

Luciana Marques Andreto

Enfermeira/Coordenadora de Tutor da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000
E-mail: lucianandreto@fps.edu.br

Maria Cristina dos Santos Figueira

Enfermeira/Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Pernambucana de
Saúde (FPS)
Mestre em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Profº Fernando
Figueira (IMIP)
Endereço: Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE CEP
51.150-000
E-mail: cristinafigueira@fps.edu.br

Viviane Rolim de Holanda

Enfermeira/Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)
Endereço: Cidade Universitária, João Pessoa-PB
CEP: 58051-900
E-mail: vivi_rolim@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência na utilização da ferramenta virtual Webex Meetings no ensino da enfermagem em tempos de COVID-19. Método: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido durante a pandemia do COVID-19, em que foi necessário o aprimoramento das aulas de Saúde da Mulher na ferramenta remota Webex Meetings, em virtude do isolamento social. Conclusão: A utilização da ferramenta virtual para o ensino remoto trouxe diversos desafios e estratégias que facilitassem o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades propostas por meio do projeto político pedagógico.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em Enfermagem, Tecnologias Educacionais, Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the experience in the use of the virtual tool Webex Meetings in nursing education in times of COVID-19. Method: Descriptive study, type of experience report, developed during the COVID-19 pandemic, in which it was necessary to improve the Women's Health classes using the Webex Meetings remote tool, due to social isolation. Conclusion: The use of the virtual tool for remote education brought challenges and challenges that would facilitate the development of knowledge and skills proposed through the political pedagogical project.

Keywords: Nursing, Nursing Education, Educational Technologies, Health education.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe imensos desafios para todos os setores da sociedade, no Brasil e no mundo, em virtude da severidade do agravamento dos casos, velocidade de disseminação e dificuldade de contenção do vírus. Na tentativa de controlar e reduzir a gigante disseminação do novo Coronavírus, medidas profiláticas de distanciamento social foram adotadas pelos países com objetivo de prevenir e controlar a propagação do vírus, sem saber ao certo o momento em que deixarão de ser necessárias.

Devido ao aumento no número de casos, em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia pelo novo coronavírus (GRANJEIRO E BRASIL, 2020). Neste sentido, muitas redes de ensino interromperam o funcionamento das aulas e necessitam adaptar-se nas modalidades remotas. Diante deste novo cenário epidemiológico é imprescindível que as instituições de ensino da enfermagem busquem novas estratégias que consigam otimizar o processo de ensino-aprendizagem do aluno como fator decisivo e inerente à própria práxis de seu trabalho (PRADO, 2012).

Cerca de mais de 1,3 bilhões de alunos e mais de 60 milhões de docentes foram e estão sendo afetados pelo novo vírus. Segundo a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 consta a suspensão das atividades presenciais de diversas instituições de ensino por aulas em meios digitais com intuito de substituir as atividades presenciais por atividades remotas com finalidade de prosseguir o ano letivo (GRANJEIRO, 2020).

Com base nisso, foram encontrados muitos desafios por alunos e docentes para que o processo de ensino-aprendizagem continuasse ocorrendo de forma eficaz e satisfatória. Dentre esses desafios, ao que se refere aos alunos, teve-se o distanciamento do espaço físico das salas de aula oferecidas pelas instituições, os quais contribuía para o bom desempenho através das interações entre discentes e tutores na construção de uma rotina de estudos que facilitava a interação, o acompanhamento próximo, o contato pessoal e a sensibilidade na observação do aprendizado (LIMA et al, 2017).

No que compete aos desafios encontrados pelos docentes, teve-se as tentativas de estabelecer estratégias dinâmicas e criativas de ensino-aprendizagem e avaliação que se adequassem ao novo cenário vivenciado e que conseguisse ser oferecido de modo atrativo para que os conteúdos pudessem ser explorados de maneira satisfatória (LIMA et al, 2017).

Desta forma, diante do contexto da pandemia da COVID-19, foi exigido que as Instituições de Ensino Superior se reinventassem utilizando ferramentas que se adequassem aos métodos de ensino e permitissem atingir os objetivos propostos pelas

disciplinas. Para isso, no presente estudo têm-se como objetivo relatar a experiência na utilização da ferramenta virtual Webex Meetings no ensino da enfermagem em tempos de COVID-19.

Este estudo justifica-se pelo interesse em compartilhar a experiência do ensino-aprendizagem na disciplina de Saúde da Mulher em tempos de pandemia, utilizando a plataforma referida. Pois, as necessidades das adaptações do sistema de ensino, bem como os desafios e estratégias encontrados pelos alunos e docentes perante as medidas de distanciamento social em todo o contexto mundial impactou em todos os âmbitos da sociedade, exigindo uma readaptação da realidade vivenciada.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência durante a pandemia do COVID-19, em que foi necessário o aprimoramento das aulas de Saúde da Mulher em virtude do isolamento social. Durante o período da pandemia, o corpo docente e discente de uma Instituição de Ensino Superior do Recife-PE recebeu treinamento e orientações sobre o uso da ferramenta Webex Meetings para facilitar a continuidade das atividades teóricas de maneira remota.

Esta ferramenta pertence ao grupo Cisco, o qual fornece auxílio através de reuniões online web conferência e aplicações de vídeo conferência, que permite a aprendizagem no ambiente virtual. As aulas aconteceram em dois turnos semanais, separados em três grupos diferentes compostos por no máximo 12 alunos, formados pela distribuição dos discentes a cada tutoria nas funções de coordenador, secretário, membros do grupo e tutor. Cada qual com um tutor especialista em enfermagem obstétrica, nos quais eram abordados os conteúdos relacionados às áreas de ginecologia e obstetrícia.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Instituição de Ensino Superior em que a experiência se desenvolveu é a única faculdade de ensino de Pernambuco que trabalha com o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) permitindo a contextualização e resolução de problemas que acontecem corriqueiramente. Desta forma, ao introduzir a ferramenta Webex Meetings na modalidade de ensino remoto durante a pandemia, continuou contribuindo com os princípios da construção coletiva, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, aprendizagem autodirigida com busca do conhecimento baseado em evidência científica

e problematização do saber como essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa no ensino da Enfermagem.

Durante os encontros foram abordados conteúdos referentes à Saúde da mulher compreendendo: as políticas de atenção à mulher e gênero, o processo de reprodução humana e a enfermagem na saúde da mulher no contexto biopsicossocial, dispostos em módulos ofertados no 7º período do curso de Enfermagem. Para avaliação da aprendizagem foram aplicados testes cognitivos ao término de cada módulo visando mensurar a efetividade e compreensão dos alunos durante os grupos tutoriais.

Em tempos de ensino remoto foi necessário reinventar-se, através da adaptação da inserção da tecnologia voltada para educação, assim como a apropriação dos discentes e docentes ao manuseio de ferramentas antes não utilizadas e necessidade de recursos de materiais tecnológicos.

Por isso, múltiplos desafios foram encontrados ao longo do trajeto, como os sentimentos de perda por entes queridos, o medo pelo desconhecimento do vírus e suas futuras complicações, resultando em alguns momentos em déficit de atenção, crises de ansiedade, dificuldade de concentração e queda no rendimento.

Por outro lado, a plataforma possui a vantagem de ser um recurso que pode ser acessado via desktop e celulares, e dispensar downloads de programas para entrar em reuniões, sendo necessário apenas acessar um link que pode ser facilmente enviado. Além disso, o novo método possui o principal objetivo de diminuir o risco do contágio e também trouxe maior flexibilidade através do uso dele, como por exemplo no cronograma de aulas, tanto para os alunos, quanto para os docentes, observado pela maior facilidade de ser realizado ajustes.

Os alunos apresentaram maior autonomia e engajamento no enfrentamento aos desafios diante do COVID-19, o fortalecimento dos vínculos afetivos, a iniciativa para elaboração de grupos de estudos em horários fixos devido aos testes cognitivos, além de reuniões com os grupos de pesquisa e extensão de saúde da mulher.

Diante da experiência do ensino remoto com a plataforma Webex Meetings, foi observado curiosamente uma melhora na comunicação em relação à transmissão de informativos a respeito de eventos virtuais, planejamento de elaboração de projetos e a otimização na consistência do conteúdo apresentado.

Quando antes eram realizadas reuniões e encontros presenciais para tratar de assuntos acadêmicos, a taxa de presença, por vezes, apresentava-se menor, devido a

dificuldades de comparecimento, por motivos pessoais ou profissionais de alunos e docentes.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se então que, devido a necessidade de conter a propagação do novo coronavírus foi instituído o distanciamento social que desafiou todas as instâncias sendo elas: a saúde, a segurança e a educação. Voltado para a área da educação, a pandemia da COVID-19 ocasionou a suspensão de aulas presenciais de crianças, jovens e adultos de instituições públicas e privadas, tornando necessário a implementação de novas formas de aprendizagem e utilização de plataformas visando assegurar a continuidade da Educação em todo mundo.

É notório que ao longo da graduação o Enfermeiro seja capaz de desenvolver o cuidado universal, direcionado e humanizado sendo de fundamental importância a valorização da formação do futuro profissional. Por isso, o ensino remoto através da ferramenta virtual trouxe consigo diversos desafios que a cada dia, exigindo superação e estratégias que facilitassem o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades propostas por meio do projeto político pedagógico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Granjeiro EM, Musse JO, Peixoto TM, Nunes IV, Soares IMSC, Silva ICO, Carvalho TB, Dias YO. Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em saúde frente à pandemia COVID-19. REVisA. 2020; 9 (Esp.1): 591-602. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p591a602>.

LIMA, Beatriz Souza *et al.* Perspectiva de acadêmicos de Enfermagem acerca dos desafios do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, GO, p. 1-2. 2017.

MASSON, Valéria Aparecida; RIBEIRO, Rafael Lustosa; HIPÓLITO, Maiza Claudia Vilela; TOBASE, Lucia. Construção de objetos virtuais de aprendizagem para o ensino da história em Enfermagem. Revista Mineira de Enfermagem, MG, Brasil, ano 2014, v. 18, n. 3, p. 764-769, 18 ago. 2014.

PRADO, Cláudia *et al.* Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de Enfermagem: relato de experiência. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 65, n. 5, p. 862-866, Oct. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672012000500022&lng=en&nrm=iso.